O BATISTA NACIONAL

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

NÚMERO 6 / JULHO 1970

7º ENCONTRO DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL

"O fogo arderá contìnuamente sôbre o altar; não se apagará". — Lev. 6:13

A CAPITAL MINEIRA JÁ HOSPEDOU O PRIMEIRO, O SEGUNDO E O TERCEIRO ENCONTROS NACIONAIS DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL. DEPOIS DE REALIZADO EM RECIFE, NITERÓI E VITÓRIA, VOLTA A BELO HORIZONTE, CIDADE QUE O VIU NASCER DE MODO MARAVILHOSO, POR IMPERATIVO DOS CÉUS! É O SÉTIMO. ALELUIA!

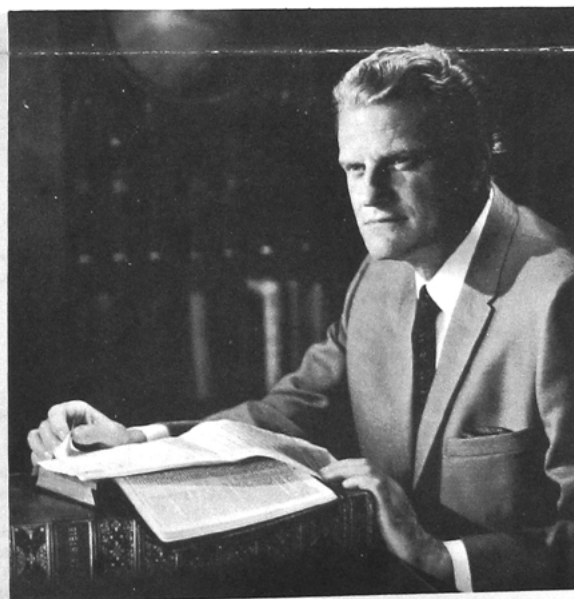
Leia Editorial na 2.ª página.

Billy Graham escreve:

EVANGELISMO EM CRISE

Atravessamos um período estratégico na história da Igreja. Um período em que se vêem crescentes correntes cruzadas e muitos movimentos que surgem na cristandade, tanto católica romana como protestante.

Essa causa do evangelismo, a qual tenho dedicado minha vida, está atualmente sofrendo devido à confusão. Existe confusão quanto ao evangelismo, tanto entre os seus inimigos como entre os seus simpatizantes. Os adversários do evangelismo bíblico — que requer o confronto pessoal com as reivindicações de Jesus Cristo — estão mantendo o nome do evangelismo, mas substituindo-o por outra prática. O "nôvo" evangelismo afirma que a conquista de almas é coisa do passado. Pretende aplicar os princípios cristãos à ordem social. Seus proponentes querem dar todo o confôrto ao filho pródigo, tornando-o feliz e próspero no país distante, mas sem conduzi-lo de volta ao Pai.

continua página 3

neste número

AVIVAMENTO HOJE

PASTOR REUEL P. FEITOSA

DEUS FALA AO SEU POVO. A HISTÓRIA DA IGREJA ESTÁ PONTILHADA DE VISITAÇÕES DO SENHOR EM TEMPOS DE NECESSIDADES.

ISRAEL, POVO ESCOLHIDO, VIVEU UMA EXPERIÊNCIA VERDADEIRAMENTE DRAMÁTICA. CONTUNDENTE. SUA EXPERIÊNCIA COM DEUS, COMO POVO ELEITO, DEMONSTRA A ATENÇÃO, O ZÊLO, O CARINHO PELOS QUAIS ÊLE PRESERVA A INTEGRIDADE DAQUELES QUE SÃO ESCOLHIDOS.

Leia na última página.

EDITORIAL

O 7º ENCONTRO NACIONAL DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL EM BELO HORIZONTE

A CAPITAL MINEIRA já hospedou o primeiro, o segundo e o terceiro. Depois de realizado em Recife, Niterói e Vitória, volta a Belo Horizonte, cidade que o viu nascer de modo maravilhoso, por imperativo dos céus. É o sétimo! Aleluia!

A IDEIA DO PRIMEIRO nasceu em Recife, em janeiro em 1964, ocasião em que a assembléia da Convenção Batista Brasilaira aprovou o Parecer dos 13 firmando sua posição contrária ao Batismo no Espírito Santo e aos dons espirituais como bênçãos reais para o tempo presente.

ESTAVAM ALI MUITOS pastôres que criam nessas verdades bíblicas e sentiam necessidade de sua experiência. Outros já a haviam recebido e gozavam a doçura do môsto que destila do monte. Quantos ministérios mudados? Quantas igrejas reaquecidas pelo calor da mensagem nova? Quantas vidas levadas ao fogo do Espírito Santo? Sentiu-se, então, necessidade de uma reunião de pastôres para um estudo mais profundo do assunto. Todos eram batistas e amavam sua denominação. Ninguém queria abandoná-la, mas a porta passara a estreitar-se para êles. O index os apresentava aos crentes como apóstatas da fé.

OCORRE QUE O Senhor dos Exércitos era Quem movia os corações. O poderoso crucificado do Calvário, Aquêle que, exaltado nas alturas, recebeu do Pai, "a promessa do Espírito", era quem presidia os preparativos, mudando planos e alargando alvos. Proclamado o encontro, ao invés de apenas os pastôres batistas, afluiram a Belo Horizonte pastôres e crentes de tôdas as denominações e de todos os pontos do Brasil. Uma multidão de milhares de convocados por Deus para um encontro espiritual e histórico.

A BÊNÇÃO REJEITADA pela Convenção Batista Brasileira em Recife não devia ficar apenas com os Batistas. O Deus de Israel reuniu o Seu povo, numa santa convocação. O Senhor tinha um propósito: Pastôres, várias dezenas, e crentes, muitas centenas, de várias denominações foram poderosamente batizados no Espírito Santo.

UMA SEMANA ESTRANHA. Em alguns momentos desconcertantes. Não se estava acostumado com o agir do Espírito; não se conhecia a Sua obra estranha, a Sua tarefa inaudita. Era, como o de Pentecostes, fogo que queimava as almas, avivando-as. Eram ministérios que se transformavam. Era Deus visitando Seus filhos, quebrando barreiras de preconceitos, desmantelando estruturas teológicas esguidas sôbre o tradicionalismo denominacional, rasgando o véu que nos separava do lugar santo.

UM NOVO HORIZONTE surgia, de repente, à nossa frente. Era todo um povo, com marcas do Cordeiro de Deus, abrasado pelo Seu Santo Espírito, que se erguia empolgante como exército com bandeiras; que se punha em pé, saído do vale de ossos sêcos, para uma pujante demonstração de vida em Cristo Jesus.

OLHOS MAREJADOS PELO quabrantamento de coração, pecados confessados e conceitos reformulados; alegria espiritual e espírito de humildade e submissão; corações dominados por temor e tremor diante da pessoa Real do Senhor que detém todo o poder tanto no céu como na terra, atestavam a grandiosidade do encontro de Deus com Seu povo.

FINDO O ENCONTRO, seguiram os crentes o caminho de volta a suas Igrejas. Levavam, grande número dêles, a chama do despertamento espiritual crepitando no espírito. Eram fagulhas que saltavam do altar dos céus para o incêndio da Seara. Milhares de outras vidas vieram a ser, também, incandescidas.

A MARCHA ESTAVA iniciada, a Obra Santa do Espírito, a inaudita tarefa do Consolador, que hoje continua.

UM PERIGO PORÉM parece rondar os arraiais do Avivamento Brasileiro.

SUTIL, QUASE IMPERCEPTÍVEL, semi-encoberto pelos afazeres diuturnos dos obreiros e igrejas nele empenhados. O movimento cresce cada vez mais e cada dia traz novos encargos para os que têm a responsabilidade de sua realização. Isso os obriga a maior concentração nas execuções particulares, diminuindo-lhes as oportunidades para contemplação global das realizações do Espírito.

É COMPREENSÍVEL, e quase inevitável diante do muito a realizar e a carência do elemento humano para tanto.

TODAVIA, DE UM cuidado se devem munir quantos morejam nesse campo: que as atividades de seus setores de trabalho jamais impeçam a visão panorâmica dessa majestosa obra do Espírito Santo — de que os Encontros são lídimas demonstrações.

EIS O PERIGO: que volte a medrar no seio do povo renovado pelo glorioso Paráclito os espinheiros dos sectarismos denominacionais. Não reergamos, com restos de escombros, muralhas ruídas às primeiras clarinadas do Avivamento Brasileiro.

QUE ASSIM seja, Senhor!

O BATISTA NACIONAL

Órgão Noticioso e Doutrinário da Convenção Batista Nacional

Expediente

Diretor — Pastor Renê P. Feitosa
Secretário — Pastor Reuel P. Feitosa
Auxiliares — Sem. José Francisco Veloso e Eli Paulo de Sousa
Relação — Rua das Pedrinhas, 76
C. Postal 72 — Venda Nova — B. Horizonte
Minas Gerais
NÚMERO 6

Composto na Linotipia "Julius"
Impresso nas Oficinas da Editôra Betânia

Cinco Minutos Depois...

Pode ser num momento, ou após meses de espera, mas em breve estarei diante do Senhor, talvez êste ano.

Então, num instante, tôdas as coisas aparecerão numa nova perspectiva.

Sùbitamente tudo quanto pensei de importante — as tarefas do dia seguinte, os planos para o jantar na minha igreja, meu sucesso ou falha em agradar aquêles em derredor de mim — tudo isso aparecerá como de nenhuma importância! — E aquelas outras coisas a que dei pouca atenção — a palavra acêrca de Cristo a meu vizinho, o momento (quão rápido foi), da oração intercessória pela Obra do Senhor nas terras longínquas, a confissão e o abandono do pecado oculto — tudo aparecerá então como REAL e DURADOURO!

Cinco minutos depois de estar no Céu, SEREI SUBJUGADO PELAS VERDADES QUE CONHECI, MAS DAS QUAIS NÃO ME APOSSEI. Compreenderei que o QUE SOU EM CRISTO, é o que virá primeiro aos Olhos de Deus, e quando estou COM ÊLE, é o que mais O agradará.

Entenderei que não foi justamente O QUE DEI, o que mais valeu, porém COMO DEI e quanto recusei de dar.

Lá no Céu desejarei, de todo o coração, retomar a milésima parte do que deixei escapar, naquelas conversações sem conta em que PODERIA TER GLORIFICADO O MEU SENHOR, e não o fiz!

Cinco minutos depois de estar na Presença do Senhor, creio que almejarei, com tôdas as minhas fôrças, ter lido mais fielmente a Palavra de Deus e esperado nÊle nas minhas orações, a fim de tê-lO podido conhecer melhor enquanto estive na terra, tal como Êle almejou que eu o tivesse feito!

Milhares de pensamentos me pressionarão, e embora subjugado pela Graça que me admitiu entrar nos páramos celestiais, eu lamentarei a vida sem alvo que passei na terra. E desejarei... — se alguém no Céu poderá desejar — mas será tarde demais...

O Céu é tão real quanto o Inferno o é, e a Eternidade está à distância de um fôlego. Em breve estaremos todos nós diante do Senhor a Quem pretendemos servir.

POR QUE VIVERÍAMOS COMO SE A SALVAÇÃO FÔSSE UM SONHO, OU COMO SE NÃO A ENTENDÊSSEMOS?

"Aquêle pois, que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado". (Tiago 4:17).

Ainda nos resta um pouquinho de tempo.

Que o Senhor nos ajude, e vivamos AGORA à luz da realidade do AMANHÃ.

Wayne Christianson

Trad. de Stela C. Dubois

DA MESA DA REDAÇÃO

— Marcado por longo período de inanição, retorna ao povo de Deus, "O BATISTA NACIONAL".

— Superadas as dificuldades determinantes, volta sob os melhores auspícios.

— A Direção lamenta a paralisação e assume sua parcela de responsabilidade nela, ônus que lhe é impôsto pelo abalo de saúde sofrido dos meados do ano último até há pouco.

— Uma vez refeitos, graças ao Senhor, eis-nos na linha de batalha. Aleluia!

— Apêlo aos leitores: intercedam por nós. Desejamos bem cumprir o ministério de informar. São múltiplas as tarefas a executar. Para consegui-lo, precisamos de fôrças provindas de Deus.

— Direção, redação, revisão, secretaria, datilografia e correspondência são encargos em demasia para quem já se encontra com outros setores de grande porte na causa.

— Mas o Senhor tem levantado ajudadores num e noutros campos de atividades.

— É assim que passamos a contar com o Pastor Reuel Pereira Feitosa na Secretaria do jornal e os Seminaristas José Francisco Veloso e Eli P. de Souza como auxiliares da Redação. Graças a Deus.

— Esperamos agora compreensão de todos.

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO MISSIONÁRIA

Pastor Wilton Araújo Sampaio

Vem de ser empossado no cargo de Diretor do Departamento de Orientação Missionária da Convenção Batista Nacional, o jovem pastor WILTON DE ARAÚJO SAMPAIO.

O pastor Sampaio, que procede de família cristã, nasceu em Córrego do Canudo, Estado do Espírito Santo, aos 3 dias de março de 1944. Converteu-se ao Senhor aos dezoito anos de idade, não obstante ser batizado e viver como membro de igreja desde aos nove. Em julho de 1964 experimentou poderoso batismo no Espírito Santo, por Quem lhe foi imposta a vocação ministerial.

Durante anos sua luta em busca de preparo foi das mais pesadas, mas o Senhor lhe deu vitória cabal. Ao concluir o Curso de Bacharel em Teologia do Seminário Teológico Evangélico do Brasil em 1969, já se encontrava no ministério, à frente da Igreja Batista do Barreiro, em Belo Horizonte.

É professor de Homilética e Missões de Curso Básico do S.T.E.B. Sua alma aspira pela constante companhia do Senhor e seus olhos têm estado sempre erguidos a contemplar os campos brancos para a ceifa.

Que o Espírito Santo ilumine êsse varão de Deus nas tarefas que terá à frente do D.O.M.

CHISPAS DA SEARA

No presente número dedicamos esta seção ao noticiário do Departamento de Orientação Missionária (D.O.M.):

SINOPSE DO TRABALHO APRESENTADO PELO DIRETOR DO D.O.M.

1.ª Igreja Batista em Francisco Beltrão

Em 31 de dezembro de 1969 e recém-consagrado Pastor Horário da Silveira, assume o Pastorado da I Igreja Batista em Francisco Beltrão, centro de irradiação do Evangelho por tôda aquela vasta e necessitada região (sudoeste).

Durante o mês de janeiro de 70 a região norte do Estado começa a receber a visita do Pastor Jacob Miguel Klawa, tendo em vista a organização de trabalhos nas principais cidades: Londrina, Maringá e Iporã.

20 de fevereiro de 1970, data da inauguração do primeiro trabalho batista de Renovação Espiritual em Maringá.

No dia 1.º de março de 1970, o Pastor Horácio Silveira batiza mais um grupo de crentes, o segundo, desde que assumiu o pastorado na noite de 31 de dezembro de 1969.

Em março de 70, o Pastor Horácio pede a ajuda de mais obreiros: "Preciso, urgentemente, de alguém para ajudar na obra".

No dia 26 de março de 1970, inaugura-se a Congregação Batista em Iporã. Aleluia!

Abril de 70, mês de lutas e trabalhos para ambos os missionários. O pastor Klawa, esteve pregando nos seguintes lugares: São Clemente, Matelândia, Planalto, Vila Progresso, Pérola d'Oeste, Dionízio Cerqueira, Barracão, Clevelândia, Marmeleiro e Baulândia.

SAMUEL ROGERIO KLAWA, filho do Pastor Jacob, veio a êste mundo no dia 6 de maio de 1970.

Dia 17 de maio de 1970. Neste dia o Pastor Horácio batiza mais 8 crentes e encerra uma série de conferências com o Pastor Gilberto Estevão, de Curitiba. A Igreja, que em dezembro de 1969, contava com 57 membros, agora está em 82 e até o final do mês, de acôrdo com as perspectivas do Pastor, atingirá a casa dos 100 membros. Aleluia!

Fóz do Iguaçu, cidade às margens do Rio Paraná, na divisa do Brasil com a Argentina, ganha seu primeiro trabalho batista de Renovação Espiritual organizado em 24 de maio de 1970.

A partir de meados de maio de 70, o Pastor Horácio começa aguardar a chegada do Pastor Luiz Carlos Gomes para trabalhar no campo.

Pastor Rosivaldo Araújo — Sec. Geral da Convenção Batista Missionária do Nordeste (C.B.M.N.).

"Estamos em plena batalha pelo Reino do Senhor. Deus tem nos abençoado... O Pastor Darcy já está em plena atividade. Agora mesmo se encontra em Natal a serviço do campo. Já tem andado pelo interior e está entusiasmado com sua nova atividade... Creio que dentro de pouco tempo teremos mais de vinte trabalhos novos. Ore e aja" (carta de 9 de abril de 1970).

Pastor Darci Guilherme dos Reis — Missionário itinerante da C.B.M.N., em convênio com o D.O.M.

Pastor Darci G. Reis

"Quanto a mim e a família estamos em Natal, bem e na graça do Senhor. Aqui estamos na brecha para o Rio Grande do Norte. A Igreja Batista de Lagoa Sêca vai bem, relativamente. Esperamos muitas bênçãos de Deus". (Carta de 26 de maio de 1970).

Pastor Pedro Tavares — Quartel-General: Chapadinha. Cidade do interior maranhense a uns 220 km. de São Luiz — (Capital).

"Pela graça de Deus trouxemos para o Maranhão a chama aquecedora para incendiar tôda esta seara. Lamento não ter condição financeira para avançar em busca das almas perdidas... Estou enfrentando provações... já começamos a grande obra de Avivamento Espiritual. Já temos uma Congregação organizada, com crentes que crêem, que oram e que buscam o Batismo no Espírito Santo." (Carta de 15 de maio de 1970).

MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

EVANGELISMO EM CRISE! por Billy Graham continuação da página 1

Naturalmente que os princípios cristãos têm de ser aplicados à ordem social. Estritamente falando, entretanto, não é disso que consiste o evangelismo. A maior definição de evangelismo que já me foi dado ler, foi a escrita pela Comissão do Arcebispo, da Igreja Anglicana. Diz como segue: **"Evangelizar é apresentar Cristo Jesus, no poder do Espírito Santo, a fim de que os homens venham a depositar a sua confiança em Deus, através dÊle, aceitando-o como Seu Salvador e servindo-o como Seu Rei, na comunhão de sua igreja."**

Precisamos contar com um evangelho suficientemente amplo e adequado, para que possa satisfazer o desafio de cada momento; mas deve ser um evangelismo que se mantém a conquistar homens e mulheres para Cristo. Então êsses terão uma nova capacidade de amar os seus semelhantes e de sentir compaixão por tôda a humanidade. O evangelismo autêntico deve ter um caráter redentivo, salvando os homens dos seus pecados.

Fazendo contraste com aquêles cuja teologia do evangelismo não é bíblica existem muitos que não têm problemas com a teologia do evangelismo, mas cuja prática muito deixa a desejar. Essa falha não é menos mortífera do que a outra.

Há evangélicos que podem pregar boa teologia evangélica, mas que passam uma grande parte de seu tempo a falar sôbre áreas periféricas. Tais áreas poderão ser importantes, mas a missão primária das igrejas é o evangelismo, isto é, a conquista de outras pessoas para Jesus Cristo.

Atualmente existe uma pequena minoria de crentes dedicados no mundo, ainda que isso represente uma porcentagem muito maior agora do que a Igreja primitiva tinha por ocasião do Pentecostes. Pois havia apenas 120 crentes para saírem e conquistarem o mundo.

Êsses crentes não tinham automóveis; não contavam com aviões; não podiam dispor da imprensa; nem ao menos possuíam Bíblias. Não tinham templos, nem seminários, nem escolas. Nem ao menos estavam dotados de um clero bem treinado. Alguns dêsses homens haviam passado três anos em companhia de Jesus. Naturalmente que isso é tempo perfeitamente suficiente; todavia, não se haviam formado em universidades antes de ingressarem no seminário de Jesus. Eram tão-sòmente negociantes, pescadores e trabalhadores ordinários. Entretanto, possuíam algo que parece faltar a nós.

Êles tinham o poder do Espírito Santo. Tinham vidas disciplinadas. Eram indivíduos consagrados e dedicados. Estavam prontos para negarem-se a si mesmos e tomarem a sua cruz, e estavam preparados para morrer nas arenas romanas. Foram despedaçados. Sofreram o martírio. Mas, os que permaneceram vivos continuaram pregando o evangelho. Não admira, portanto, que tenham virado o mundo às avessas!

No que toca a nosso Senhor, o nosso evangelismo deve atingir-nos na própria carne, envolvendo-nos nos sofrimentos dos homens. A palavra "evangelista" é empregada por três vêzes no Nôvo Testamento. O vocábulo "evangelho", que significa boas novas, é utilizado por vinte e quatro vêzes. Anuciar as boas novas aparece em cinco referências, e "pregar" pode ser lido em dezenove referências. Isso significa que existem 120 referências, no Nôvo Testamento, ao anúncio ou pregação da graça salvadora de Cristo em prol da humanidade moribunda. Êsse é o inevitável dever da Igreja viva, ao nosso mundo atual. Pregar o Evangelho!

A confusão, a falta de definição e a frustração caracterizam muitas das declarações que vêm sendo feitas com respeito ao evangelismo. Há algum tempo atrás foi-me dito por um dos líderes do Concílio Mundial de Igrejas que se êsse concílio formasse uma definição de evangelismo, talvez se fendesse ao meio, pôsto que existem ali tantas opiniões divergentes.

Não obstante, não deveríamos ficar desanimados se não forem verificados resultados dramáticos e comensuráveis imediatamente. Se tivéssemos a possibilidade de voltar à Inglaterra do tempo de Wesley, há 200 anos passados, e ouvíssemos João Wesley a pregar, nunca diríamos: "Esta havendo um reavivamento na Inglaterra". Contudo, por tôda parte pequenos grupos se reuniam a fim de orar. Se tivéssemos a possibilidade de voltar no tempo e ir a Bristol, a Londres ou a Manchester ou Birmingham, jamais teríamos notado que se iniciara um poderoso reavivamento religioso.

Nenhum historiador daquela época foi capaz de afirmar: "Isto está alterando o curso da história britânica". Não obstante, cinqüenta anos mais tarde, todos asseveravam: "Os reavivamentos produzidos pelo movimento de Wesley salvaram a Grã-Bretanha da Revolução Francesa".

Eu sei que mesmo agora Deus está operando segundo a Sua própria maneira de agir. O Espírito Santo é soberano. Os símbolos bíblicos do Espírito Santo são o vento, o azeite e o fogo. Quem é capaz de controlar êsses elementos? Cavamos as nossas minúsculas trincheiras, e então clamamos: "Deus, opera exatamente neste ponto; e se não atuares exatamente aqui, não trabalharei contigo". Dessa forma, tentamos encostar Deus contra um canto — julgamos poder embrulhá-lo em nosso pequeno pacote.

Porém, antes que o percebamos, Deus já saiu do canto para onde queríamos empurrá-lo. Ele rompe o pacote que fizemos. O poderoso Deus age à sua própria maneira.

(O MUNDO CRISTÃO - Vol. III - n.º 1 - 1968)

RENOVAÇÃO ESPIRITUAL E O SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO BRASIL

José Rêgo do Nascimento

O meu último artigo (Renovação Espiritual e a Convenção Batista Nacional — o Batista Nacional, n.º 5, nov. 1969) pretendia, realmente, ser o último sôbre assunto de Renovação Espiritual e implicações denominacionais. Sinto-me como homem de tarefa encerrada; se interrompida incidentalmente ou não o segredo último das coisas pertence ao Senhor (At. 1:7; I Cor. 4:5) — a fase onde a minha vocação se realizava, já passou. Os frutos que atestam a vitalidade e realidade do sôpro espiritual que caiu sôbre nossas igrejas na década de sessenta, aí estão. Novas frentes foram abertas em tôdas as denominações históricas do Brasil; e estas, que reagiram à velha moda ultramontana, não são mais o que eram. Têm uma herança de expurgo que não alcançou o fim maliciosamente previsto — a história **nunca** se repete — e desde agora estão sob juízo. Ao lado delas, caminham os filhos sobreviventes. Crescem a cada dia, e tomam forma bem parecida com os pais, sem negarem o sôpro vital que receberam, e que os pais persistem em negar, a despeito de tôda evidência. São batistas, metodistas, congregacionistas, presbiterianos etc... confirmando a realidade atual do batismo com o Espírito Santo, dos dons espirituais, do ardente fogo espiritual que derramado no coração impele o salvo decididamente para o Senhor e o seu testemunho. A unção "virtude" do Espírito, identificada desde então não como simples apreensão de **fé**, ou iluminação simplesmente espiritual, mas sentimento, vivência, o fruto vital da Árvore da Vida primicialmente comunicado. Fé e vida, assim como é o Cristianismo, o Verbo que se fêz carne (homem), vivência, não simples crença que morre no intelecto.

As denominações históricas estão sob juízo por terem **negado** o batismo no Espírito Santo gerado por Deus dentro do seu próprio seio. Expeliram, violentamente, a geração e a condenaram como **expúria**. Não sòmente se revelaram incrédulos; tomaram o lugar do Senhor para julgar negando e condenar, finalmente. As denominações históricas, no Brasil, a partir de Renovação Espiritual, estão sob juízo. Não falo dos santos que nelas mourejam — santos úteis — falo das organizações como tais e suas cúpulas dirigentes. Não entram e impedem de entrar; perderam a chave da ciência e ainda se arrogam. Conferiremos tudo isso uma ou duas décadas adiante, se tal tempo ainda nos fôr dado para contar.

Aqui tocamos implicações que pedem tratamento à parte, e não é intento nosso fazê-lo por agora. Desejamos falar do SEMINÁRIO TEOLÓGICO DO BRASIL.

Vimos, no artigo já referido, que a organização das igrejas chamadas de Renovação Espiritual em forma de convenção etc... se fêz imprescindível em função das injunções a que se obrigaram em face à nova situação criada. Mas o simplesmente organizar-se em têrmos de planejamento etc... não significa sobrevivência assegurada e futuro garantido. As igrejas de Renovação Espiritual certamente se enfraqueceriam e se dispersariam — e estaria em jôgo vivência e melhor futuro — se não se organizassem. Mas o que vai realmente influir no seu futuro, o que vai determinar a qualidade do corpo organizado e capacidade de alcançar maiores frutos no trabalho do Senhor, está no que chamamos SEMINÁRIO TEOLÓGI-, GO EVANGÉLICO DO BRASIL. Creio mesmo que a possibilidade da organização, estabilização e funcionamento do Seminário, confirma mais que qualquer outra coisa à mão de Deus sôbre o movimento espiritual que se chamou Renovação Espiritual. Sem o Seminário, o corpo eclesiástico em formação não alcançaria amanhã uniforme estrutura; as igrejas teriam dificuldades para suprir lideranças; um entrosamento entre igrejas e pastôres jamais seria alcançado, e a formação de líderes coordenadores do corpo em formação não seria possível. O SEMINÁRIO se constitui, no momento, como garantia maior do êxito do corpo de igrejas tradicionais que restauraram, em seu seio, o evangelho beato e pleno do Senhor.

Certamente os líderes atuais no Seminário arcam com tarefas muito difíceis. Há um perigo, e grande: que as injunções intelectuais próprias de um seminário desviem o compromisso central do seu ensino: fortalecer, firmar, centralizar mais e mais a verdade de CALVÁRIO e PENTECOSTE. Daí a dificuldade de um currículo, de uma orientação didática. Quanto mais crescer o **conhecimento**, mais deve aumentar a **graça**. O segredo dêsse equilíbrio exige constante vigilância. O primeiro amor **nunca** pode ser sacrificado. Êle é a menina dos olhos do Senhor na vida do salvo.

No Seminário se revelarão as vocações: o pastor, o evangelista, o missionário, o bem dotado intelectualmente — e todos deverão ser bem orientados no seu trabalho futuro na obra. Tal não seria possível sem a existência do Seminário.

Devo terminar estas linhas declarando convicção pessoal: o valor de se por a mão para cooperar com essa obra. No sentido de prestigiá-la, de zelar espiritualmente por ela, de cooperar materialmente para o complemento final das instalações e independência material da Instituição. O SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO BRASIL não é um seminário "batista", ou de qualquer outra denominação. É o único Seminário evangélico no Brasil onde alunos de denominações as mais diversas comprovam a verdade de que o Espírito é um só. É o Seminário onde evangélicos, de um modo geral quanto a particularidades denominacionais secundárias, se sentam juntos e juntos estudam e cultuam ao Senhor. Se alguém não viu ainda o milagre, está convidado a vir olhar. A mão que se estender para ajudar, **agora**, o Seminário completar suas instalações e marcar a sua independência, estará fazendo investimento espiritual de maior monta. Há piedosos servos de Deus, possuidores de recursos materiais, e que gostariam de aplicar parte dêles na causa do Senhor, mas temem fazê-lo de modo imperfeito. Eu lhes digo: eis uma oportunidade áurea: a causa do Seminário. Ajudem essa obra e nunca se arrependerão. Se as igrejas fôssem aclaradas para essa verdade, tôdas dariam início imediato a um plano de cooperação efetivo para o Seminário. Uma contribuição mensal normal, e se possível campanhas esporádicas para ajudar no complemento das obras. Neste ano de 1970 noventa e dois (92) alunos estão matriculados de tôdas denominações alcançadas pelo sôpro espiritual do Senhor nos últimos anos. E no Est. da Paraíba há organização congênere para môças. Confio no Senhor que o segredo que se esconde sob a obra do Seminário tenha sido compreendido por tantos quantos me acompanharam até aqui.

Êste é o pavilhão de aulas e administração. Além da diretoria, secretaria, tesouraria e salas de aula, abriga também a biblioteca, cozinha e o refeitório.

Matriculados nesta data: 92. — Dêstes 52 são internos. — Ao povo de Deus, nossa gratidão!

O STEB UM LUGAR TERRÍVEL

TRECHO DE CARTA DE UM EX-ALUNO

Estes dias estava eu meditando na experiência de Jacó no Vau de Jabeque em Betel e, em dado momento, lembrei-me do Seminário na minha meditação. Descobri que quando Jacó disse: "O Senhor na verdade está neste lugar e eu não sabia" era a minha própria experiência nesse lugar, onde passei na presença de Deus; eu sabia que Deus estava aí, mas não sabia como sei agora. No meu encontro com Deus nesse lugar descobri outra coisa: Descobri que como Jacó foi marcado pelo Senhor, eu também fui. Só agora posso ver como estou marcado por essa casa e já digo como Paulo: Desde agora ninguém me moleste porque trago em meu corpo as marcas do Senhor Jesus. Aleluia! Digo de coração e não fazendo romance.

Pastor Renê, quão terrível é êsse lugar! Sempre estou a me lembrar dos inúmeros fatos aí ocorridos conosco, que me marcaram, desde o almôço em que o Pastor Israel recusou o ôvo porque os outros não haviam comido, até a frase última do Pastor Achilles Barbosa: "Cuidem do Seminário".

Quão terrível é êsse lugar... estou marcado por êle. O Senhor está aí com tamanha operação e eu não sabia que era com essa intensidade.

Encoraje os moços, pastor, dizendo-lhes que as marcas êles não podem ver agora, mas verão depois.

Esta não é uma simples carta, é uma mensagem de Deus.

Abraço a todos.

No Serviço do Senhor,
Pastor Horácio Silveira.
Cx. Postal 121 — Francisco Beltrão — PR

nossos números

O STEB é um Seminário que busca oferecer aos jovens chamados de nossa Pátria uma oportunidade de preparação para a obra de Deus. É indenominacional. Sua mensagem característica é a de Renovação Espiritual, tendo como filosofia e prática o tema "ENSINANDO A PALAVRA NO PODER DO ESPÍRITO SANTO". Nas aulas e nos cultos sua ênfase está no ensino Bíblico, cultivo de uma vida espiritual intensa.

CURSOS MINISTRADOS

O STEB oferece os seguintes cursos:

1. **CURSO BÁSICO**

   Êste Curso visa preparar todos os que desejam ingressar nos Cursos Teológicos, Educação Cristã e de Doutrina. É um ano de preparação.

2. **BACHAREL EM TEOLOGIA**

   Três anos além do Básico, São condições de matrícula:

   a) Possuir o 2.º Ciclo (científico, Clássico etc.).
   b) Ser aprovado no Básico com média não inferior a 8.

3. **TEOLOGIA CRISTA**

   Dois anos além do Básico. São condições de matrícula:

   a) Possuir o 1.º Ciclo Secundário (Givalente.
   b) Ser aprovado no Curso Básico com média não inferior a 7.

4. **EDUCAÇÃO CRISTÃ**

   Dois anos além do Básico. Condições de Matrícula:

   a) Possuir o Curso Normal ou Equivalente.
   b) Ser aprovado no Curso Básico com média não inferior a 7.

5. **CURSO DE DOUTRINA**

   Um ano além do Básico. São condições de matrícula:

   a) Possuir o 1.º Ciclo Ginasial ou equivalente.
   b) Ser aprovado no Curso Básico com média não inferior a 6.

6. **CURSO BÍBLICO INTENSIVO**

   Um ano de preparação para o serviço. Funciona à noite. Condições de matrícula:

   a) Ter mais de 30 anos.
   b) Ser obreiro com recomendação especial de seus pastôres.
   c) Ter conhecimentos suficientes para acompanhar o curso.

NOTAS: (1) Os candidatos com formação universitária terão currículo especial, com duração de 2 anos.
(2) O Seminário recebe, também, alunos casados a mais de 2 anos.

OPORTUNIDADES

A cidade de Belo Horizonte e adjacências constituem excelente oportunidade para o cultivo espiritual e o treinamento. Igrejas, Congregações, Trabalhos e Frentes Novas estão surgindo cada dia e o povo aguarda com ansiedade a mensagem do Senhor.

SUSTENTO

O STEB vive na dependência de Deus. Seus edifícios, prédios e casas surgiram nestes 2 anos pela graça de Deus e as ofertas voluntárias de seu povo. Abaixo, nossa prestação de contas referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de maio de 1970.

SEDE PRÓPRIA

O STEB, pela graça de Deus, está desde janeiro de 1969, em sua sede própria, à rua das Pedrinhas, 76, Venda Nova. Em local aprazível, ao lado da Estrada Belo Horizonte-Brasília, acima da Pampulha, estão seus edifícios — Administração e Aulas, Dormitório para Rapazes, Casa das Môças, Residência do Diretor e Residência do Zelador — e novas construções já estão em andamento.

Aqui Deus tem visitado os seus profetas!

A CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL EM SUA III ASSEMBLEIA GERAL

Uma agradável assembléia das igrejas que integram a Convenção Batista Nacional. Diferente, espiritual, edificante.

Reuniões onde predominou a presença do Senhor, com poderosas visitações do alto. Momentos de quebrantamento e entrega de vidas a Aquêle que é, que era e há de vir.

O Templo da IV Igreja Batista de Goiânia foi pequeno para receber as multidões. Cada noite era um transbordar caploso de assistentes e de bênçãos. As mensagens falaram ao povo eleito, aproximando-o do céu.

Graças a Deus! Temos agora uma experiência de como é gloriosa uma assembléia realizada no poder do Santo Espírito. É algo indisível, contagiante, santo. Aleluia!

A Diretoria ficou assim constituída: Presidente — Pr. Antônio Barbosa Lima, da Guanabara; 1.º Vice-Presidente: Pr. Renê Feitosa, Minas Gerais; 2.º Vice-Presidente: Pr. Elias Brito Sobrinho; 1.º Secretário: Pr. Wilton Araújo Sampaio, Minas Gerais; 2.º Secretário: Pr. Reuel Freira Feitosa, Minas Gerais.

A IV Assembléia será realizada na Guanabara.

S. EXCIA. DR. OTAVIO LAGES, GOVERNADOR DE GOIÁS, AO RECEBER UMA BÍBLIA

RENÉ FEITOSA, AO INSTALAR OS TRABALHOS DA III ASSEMBLÉIA;

PASTOR GILBERTO VIEGAS FERNANDES, DA IGREJA HOSPEDEIRA;

ROSIVALDO ARAUJO, MENSAGEIRO DA NOITE

VISTA DA ASSISTÊNCIA NUMA DAS NOITES

PENSAR

Na maciez da praia sob os pés
e achá-la um paraíso;

PENSAR

No apêrto-de-mão amigo
e nêle reconhecer a Mão de Deus;

PENSAR

Na respiração do ar puro
e nela sentir o alento celeste;

PENSAR

No ânimo que revigora
e nêle ver a imortalidade;

PENSAR

Na travessia da tempestade,
e dela sair com uma calma repou-
[sante;

PENSAR

em acordar ressurreto,
e passar a viver
no LAR DA ETERNIDADE!

(Anônimo — Trad. de Stela C. Dubois)

Iº RETIRO ESPIRITUAL DA ORDEM DE PASTÔRES DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

Teve lugar numa chácara cêrca de onze quilômetros do centro da bela e fervilhante capital goiana. Um confortador número de obreiros — quase trinta, participaram do retiro. Comunhão com Deus, mensagens e estudos bíblicos uniram, durante dois dias, os pastôres presentes diante da cruz. Uma oportunidade para revisão íntima, contemplação das vitórias ministeriais próprias e participação das experiências dos companheiros de jornada.

No último dia a Ordem aprovou seus Estatutos e elegeu a primeira Diretoria, que ficou assim composta: Presidente: Pr. Renê Pereira Feitosa; 1.º Vice-Presidente: Antônio Barbosa Lima; 2.º Vice-Presidente: Pr. Rosivaldo Araújo; 1.º Secretário: Pr. Eduardo Vasconcelos; 2.º Secretário: Pr. Wilton de Araújo Sampaio; Secretário-Geral: Pr. Ilton Quadros Cordeiro e Sec. Auxiliar: Pr. Mosart Faria.

A Ordem será composta de Secções Regionais, que contarão com Diretoria e Regimento Interno próprios.

Foram estabelecidas normas para realização de Concílios para Ordenação ao Ministério, recebimento de pastôres vindos de outras denominações, reintegração de pastôres que estiverem afastados e, ainda, para recomendação de candidatos a matrícula no Seminário.

Pastôres presentes ao I Retiro Espiritual

VAGAS

Precisa-se imediatamente
de homens e mulheres que preferem serviço difícil a serviço fácil e acham melhor lutar por Jesus do que ficar sentados em casa.
Fé, coragem e sabedoria são absolutamente indispensáveis.
Precisam estar dispostos a enfrentar privações, fadigas e morte.

Conhecimentos especiais indispensáveis
História:
"Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal."
Geografia:
"Aguardamos a cidade que tem fundamentos..."
(e não nos importamos se fôr para chegar já)
Aritmética:
"O que para mim era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo."
Experiência:
"Aprendi a viver contente em tôda e qualquer situação."
Matéria especial:
"O que ganha almas é sábio."
Sustento integral:
"Segundo a riqueza de Deus em glória... em Cristo Jesus."
Abonado e selado com a chancela do Rei.

AVIVAMENTO HOJE

(Continuação da página 8)

ficio vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional."

Paulo nos fala de um verdadeiro culto. Um culto para tôdas as épocas — o culto do povo de Deus. É um culto agradável a Deus. Não é um culto litúrgico e fechado, mas aberto para Deus. E é um "culto racional" porque está de acôrdo com as exigências da razão; que se assenta sôbre as relações entre Deus e o homem e as exigências da razão iluminada pelo Espírito. A experiência transformadora e glorificadora do Espírito nos leva a um culto onde se assimilam os pensamentos, os sentimentos e a vida de Jesus.

Os Romanos corriam o perigo de uma aproximação não muito vantajosa, dos cultos pagãos que dominavam a cidade. "Não vos moldeis segundo o mundo presente, não adoteis seus gostos e maneiras, modo de pensar e obrar; não tomeis a forma dêste mundo efêmero e mutável, sacrificando o ser às aparências" (6). É, o culto, transformação profunda, interna.

Um Deus que aviva católicos, "liberais" e protestantes deixaria de agir porque temos uma forma de culto e não outra? Afinal, há que considerar o meio, o grupo, o ambiente e a cultura.

O Senhor é o Autor desta obra e saberá conduzi-la. Interferindo, buscando oferecer uma nova forma, e fórmulas, corremos o risco de destruir o que Deus já nos tem dado e perder a bênção que já recebemos, como já tem acontecido a muitos.

Ele precisa de submissão, obediência e rendição da minha vontade. A forma passa, o conteúdo fica.

9 — Tentativas Humanas de Renovação.

Verificamos, em nossa experiência, que de tempos em tempos têm surgido tentativas de renovar, inovar ou modificar o status — o estado de coisas. São doutrinas que julgando-se "novas" — a maior parte delas já ocorreu na História da Igreja — e sob a cobertura da "liberdade do Espírito", infiltram-se entre o povo de Deus. Essas tentativas individualistas têm trazido sérios perigos e conseqüências amargas para aquêles que, na ingenuidade e boa fé, se deixaram envolver. Sofre o povo. Sofrem os autores. Sofre a Obra de Deus.

10 — Perda de Vitalidade e Poder Espiritual.

Na realidade, quando tais elementos se encadeiam, desabam um verdadeiro turbilhão de agonias, dores, sofrimentos e inquietações. Mas isso não é só e o mais grave: provocam a perda de vitalidade e Poder Espiritual. O Avivamento cessa.

Perdida a experiência e a expressão genuínas, perdeu-se tudo. Esse imediatismo religioso nos afasta da essência do Avivamento. Desvia-nos para uma perigosa forma de idolatria. Passamos a querer ver, querer ter, querer sentir. Viramos Tomé. Só cremos no que temos entre as mãos... Perdeu-se a Fé.

É necessário voltar às fontes. E não estagnar ali. O aprofundamento de nossa experiência com a Pessoa de Jesus, o Poder do Espírito e a Graça de Deus, há de ser constante, dia a dia. Sistemática.

O Batismo com o Espírito Santo e os Dons Espirituais foram tomados como finalidade última do Avivamento.

O Batismo com o Espírito Santo é o começo de uma vida nova. É a entrada numa nova dimensão da vida cristã onde Jesus se torna concreto, real, sensível; é o começo da apropriação da bênção de Jesus, de sua graça, de sua humilhação, de sua exaltação e de Sua Glorificação. "Mas o caminho do justo é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito." Prov. 4:18.

Estamos no começo. O Avivamento ainda não se completou. Não nos deixemos ficar nos primeiros passos, perdidos nos rudimentos. Busquemos deitar raízes profundas que possam nutrir uma existência madura de uma vida Cheia do Espírito Santo.

Relatório Financeiro do STEB, referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de maio de 70.

SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO BRASIL - STEB

Demonstração das Contas de Resultado

Janeiro a Maio de 1.970

1.970	Contas		Débito	Crédito
Maio - 31	de Ação de Graças			100,00
	de Ofertas:			
	Biblioteca	107,50		
	Construção	916,00		
	Especial	18.454,01		
	Normal	1.438,85		20.916,18
	de Taxas:			
	Alimentação	14.637,20		
	Conservação	100,00		
	Matrícula	4.025,00		18.762,20
	a Aluguel		1.110,00	
	a Cantina		70,93	
	a Correção Monetária		49,16	
	a Conservação		870,00	
	a Cozinha		5.689,91	
	a Despesas Bancárias		5,22	
	a Despesas Diversas		112,11	
	a Despesas Judiciais		7,50	
	a Despesas Sociais		1.116,94	
	a Despesas de Telefone		109,61	
	a Despesas de Viagens		729,50	
	a Fretes e Carretos		71,68	
	a Gratificações		1.970,00	
	a Honorários		450,00	
	a Juros		76,62	
	a Licenças		7,50	
	a Luz		114,55	
	a Material de Escritório		158,91	
	a Multas		168,99	
	a Portes e Telegramas		209,77	
	a Publicidade		198,80	
	a Salários		5.218,15	
	a Taxa de Matrícula (Devolução)		80,00	
	a Verbas Aplicadas no Ativo		20.481,98	
	a Viagens		121,00	
			39.950,58	39.950,58

Belo Horizonte, 12 de Junho de 1.970

CONTADOR — TESOUREIRA

SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO BRASIL

Relação das Ofertas Recebidas de Janeiro a Maio de 1.970

Nº	PROCEDÊNCIA	BIBLIOTECA	CONSTRUÇÃO	ESPECIAL	NORMAL	TOTAL
001	Alcione Vaz Andrade	---	---	25,00	---	25,00
002	Antonieta Brito	---	100,00	---	---	100,00
003	Aristóteles Tibúrcio da Silva	---	---	25,00	---	25,00
004	Ary Lopes - Pastor	---	---	1.500,00	---	1.500,00
005	Carlos Ferreira de Andrade	---	100,00	---	---	100,00
006	Carmen Martins	---	---	---	160,00	160,00
007	Ciropi Siqueira Tavares	---	---	285,00	---	285,00
008	Congregação Batista de Carneirinho	---	---	35,00	---	35,00
009	Congregação Batista de Poá	---	---	100,00	---	100,00
010	Congregação Batista de Pompéia	---	---	21,01	---	21,01
011	Edys Canongia	---	---	25,00	---	25,00
012	Elias José de Carvalho	---	---	80,00	---	80,00
013	Ely Valverde	---	---	50,00	---	50,00
014	Esfôrço Especial do S.T.E.B.	---	---	250,00	---	250,00
015	Eunice Gomes	---	---	---	15,00	15,00
016	Eunice Moura Gomes	---	---	15,00	---	15,00
017	Francisca Souza Neto	---	---	25,00	---	25,00
018	Gerson Barbosa - Pastor	---	---	---	10,00	10,00
019	Gregina Vidal de Moraes	---	250,00	---	---	250,00
020	Guilherme Barbosa	---	---	---	70,00	70,00
021	Helvécio Vaz Andrade	---	---	25,00	---	25,00
022	Horácio Silveira - Pastor	---	---	50,00	---	50,00
023	Hulda Torres	---	---	---	70,00	70,00
024	Iara Dias	---	---	25,00	---	25,00
025	Igreja Batista de Alvorada - 2ª	---	---	50,00	---	50,00
026	Igreja Batista de Amargosa	---	---	50,00	---	50,00
027	Igreja Batista do Bairro Inconfidentes	---	---	70,00	---	70,00
028	Igreja Batista Bairro das Indústrias	---	---	200,00	---	200,00
029	Igreja Batista Betel	---	---	280,00	---	280,00
030	Igreja Batista Betel - Vitória da Conquista	---	---	1.000,00	---	1.000,00
031	Igreja Batista de Brasília - 1ª	---	---	1.967,00	---	1.967,00
032	Igreja Batista do Calvário	---	---	20,00	---	20,00
033	Igreja Batista de Carlos Prates	---	---	100,00	---	100,00
034	Igreja Batista Central de Brasília	---	---	801,00	---	801,00
035	Igreja Batista Central de Queimados	---	---	50,00	---	50,00
036	Igreja Batista Central de Petrópolis	---	---	1.275,00	---	1.275,00
037	Igreja Batista Central de [illegible] Ramos	---	---	100,00	---	100,00
038	Igreja Batista de Cruz das Armas	---	---	150,00	---	150,00
039	Igreja Batista de Divinópolis - 1ª	---	---	200,00	---	200,00
040	Igreja Batista de Dores do Indaiá	---	---	61,75	---	61,75
041	Igreja Batista de [illegible] Feliz	---	---	---	10,85	10,85
042	Igreja Batista de Filadélfia	---	---	272,00	---	272,00
043	Igreja Batista da Floresta	---	---	520,00	100,00	620,00
044	Igreja Batista de General Carneiro	---	---	---	90,00	90,00
045	Igreja Batista Getsemani	---	---	170,00	---	170,00
046	Igreja Batista de Ipatinga - 2ª	---	---	60,00	---	60,00
047	Igreja Batista de Jaburuna	---	---	100,00	---	100,00
048	Igreja Batista de Jardim América	---	---	100,00	50,00	150,00
049	Igreja Batista da Lagoinha	---	---	3.158,00	---	3.158,00
050	Igreja Batista Monte Carmelo	---	---	450,00	---	450,00
051	Igreja Batista Nova Betel	---	---	400,00	---	400,00
052	Igreja Batista Nova Itarana	---	---	800,00	---	800,00
053	Igreja Batista Nova Jerusalém	---	---	27,18	---	27,18
054	Igreja Batista Nova Peniel	---	---	250,00	---	250,00
055	Igreja Batista Pastoril	---	---	55,00	---	55,00
056	Igreja Batista Peniel	---	---	1.000,00	---	1.000,00
057	Igreja Batista da Rocinha	---	---	---	100,00	100,00
058	Igreja Batista São João de Meriti	---	---	115,00	---	115,00
059	Igreja Batista de Sete Lagoas	---	---	50,00	---	50,00
060	Igreja Batista de Sião	---	---	250,00	---	250,00
061	Igreja Batista Terceira de Belo Horizonte	---	---	145,50	---	145,50
062	Ione Vaz Andrade	---	---	25,00	---	35,00
063	Iamara Silva Santos	---	10,00	---	---	10,00
064	Iolo Garcia Brum	---	25,00	---	---	25,00
065	Ivan Vieira Costa - Dr.	---	---	100,00	---	100,00
066	Ivone Guedes	---	40,00	---	---	40,00
067	Jaime Souza Dias	---	18,00	---	---	18,00
068	Joaquim Luciano	---	---	---	5,00	5,00
069	Joel Braga - Pastor	---	100,00	---	---	100,00
070	Miguel Carvalho Pimentel	---	---	1.619,12	20,00	1.619,12
071	Milton Mendes	---	10,00	---	50,00	80,00
072	Raimundo José da Silva	---	200,00	---	---	200,00
073	Rodrigo Otávio Coutinho	---	---	250,00	250,00	500,00
074	Rosalice M. Appiaty	107,50	---	---	135,00	242,50
075	Rogério Rodrigues	---	15,00	---	---	15,00
076	Sátiro Mendes de Jesus	---	10,00	---	---	10,00
077	Silvio Canongia	---	---	---	15,00	15,00
078	Sociedade de Senhoras:					
	Igreja Batista de Dores do Indaiá	---	---	26,27	---	26,27
079	Igreja Batista de General Carneiro	---	---	---	18,00	18,00
080	Igreja Batista da Lagoinha	---	---	---	30,00	30,00
081	Igreja Batista Pastoril	---	---	58,00	10,00	[illegible]
082	Igreja Batista de [illegible]	---	---	50,00	---	50,00
083	Natália Vaz Andrade	---	---	50,00	---	50,00
084	Valdete de Paula	---	---	20,10	---	50,00
085	Virgínia Queiroz	---	---	---	---	20,00
	TOTAIS	107,50	915,00	18.454,01	1.438,85	20.916,18

Belo Horizonte, 12 de Junho de 1.970

OS HERÓIS MARCHAM SÒZINHOS

Por Merv Rosell

Quando Deus, para salvar pecadores, quer sacudir, chocar e moldar qualquer época, Êle sempre escolhe um HOMEM — e não um sistema, nem um plano e tão pouco uma organização... porém um homem! É estranho que esta antiga verdade seja ainda hoje tão alarmante.

A religião contemporânea, sendo hiper-organizada, super-sistematizada e psicoanalisada (tanto a fundamental como as outras), fechou os olhos a esta verdade e deu a todos os seus adeptos óculos escuros. Classificou-nos ao máximo, não permitindo que superemos a estatura de um pigmeu. Fomos reduzidos até que não coubemos mais no plano de Deus. Moldaram nossos lábios para pronunciarem a mesma linguagem vulgar que caracteriza o pensamento das massas e dividiram nossos cérebros, até que nós todos "pensemos como um homem". Esgotaram nossa iniciativa à procura de Deus.

Quando Êle previu as águas do dilúvio, escolheu um homem. Da negligência da Caldéia, Deus escolheu um homem. Da servidão do Egito, Deus escolheu um homem. Quando aprenderemos que as páginas da História estão repletas das realizações gloriosas de Deus por meio de um homem escolhido — Josué, Samuel, Gideon, Sansão, Saul, Barac, Elias, Daniel, Pedro, Paulo e muitos outros?

Nenhuma multidão jamais viu uma vitória igual à do Monte Carmelo; uma passagem como a do Mar Vermelho; um amanhecer como o da cova dos leões; uma conquista como a de Davi sôbre o gigante Golias. Deus serviu-Se de homens e não de máquinas.

Jovem leitor, o nosso sublime Senhor Jesus escolheu os fariseus, líderes absolutos daqueles dias, ou Êle preferiu Pedro à beira mar? Jesus Cristo Se utilizou do poder de Roma, a fim de assegurar-se de favores políticos para Sua causa, ou o nosso Senhor andou no meio de homens humildes? Ei-Lo nos montes da Galiléia, absolutamente imperturbável diante da intelectualidade, prestígio ou poder político.

TU ÉS UM CANAL DE DEUS!

Oh, se eu pudesse convencer cada jovem que êle é o canal que Deus quer! Estamos rodeados de homens insignificantes, cujos corações foram dissecados por meio de tolices filosóficas, como por exemplo "Conversas sôbre o dinheiro", "Devo fazer como os outros", "Adquirir relações é importante", "Conhecer as pessoas de destaque", "Juntar-se ao partido mais forte", e "Sempre ser agradável aos líderes da época".

Será que não percebes o plano de Deus? "O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a Sua vontade, e vejas aquêle Justo, e ouças a voz da Sua bôca. Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido" (Atos 22:12,15). Esta declaração não se harmoniza com a opinião geral de nossos dias.

Deus te quer, leitor. És aquêle a quem Êle escolheu. Para que? Para conheceres a Sua vontade, veres a Sua face, ouvires a Sua voz e testemunhares diante de todos os homens! Porém, os outros homens impedirão tal prosseguimento. Satanás não concordará com êste plano. De tôda parte encontrarás oposição. Pregadores procurarão dissuadir-te; os líderes da Igreja sugerirão que deverás ser conservador. Amigos íntimos mansamente tentarão colocar-te num caminho mais popular.

"Mas Deus escolheu as coisas loucas dêste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas dêste mundo para confundir as fortes; e Deus escolheu as coisas vis dêste mundo, e as desprezíveis, e as que são para aniquilar as que são, para que nenhuma carne se glorie perante Êle". (I Ior. 27-29) Sim, Deus te escolheu para "que conheças a Sua vontade, e vejas aquêle Justo, e ouças a voz da Sua bôca, porque hás de ser Sua testemunha para com todos os homens que tens visto e ouvido".

CONHECE A SUA VONTADE!

A vontade de Deus está estabelecida na Sua Palavra! Deves lê-la! Seus apelos são bastante para gelar o aguado sangue do esfôrço humano. Vai além da ideologia sôbre "a edificação de um mundo melhor". Isso terá o gôsto de conquista, de batalha, de coragem, de poder e de vitória verdadeira!

A vontade de Deus é um marco para o caminho dos homens escolhidos. Essa vontade não se satisfaz com reuniões secretas de grupos... mas requer homens escolhidos. Os homens da fé mencionados em Heb. 11 não foram líderes partidários, porém homens escolhidos por Deus, ùnicamente para fazerem a Sua vontade.

Deus tem um plano para a tua vida, jovem. Acredito na graça pré-estabelecida — aquela graça de Deus que nos prepara antes mesmo que os nossos corações estejam dispostos a fazer a Sua vontade; a gloriosa antecipação de Deus que molda o homem para o trabalho, antes que êle saiba qual é êsse trabalho. Agora Deus te preparou para um trabalho específico. Procura conhecer a Sua vontade! Não permitas que um punhado de gente consiga desviar-te para um lado da estrada, sòmente porque pode garantir-te uma concessão insignificante para o teu começo. Recusa tal coisa e aceita o poder de Deus.

Tal atitude descreve um jovem sem exigências, que ambiciona pouco e ignora a vontade de Deus. Acorda, môço! Deus te escolheu! Não dependes dos homens. Não estás limitado a comer os restos do esfôrço mal acabado de alguém. Levanta a tua vista para os campos e ceifa onde a safra deverá ser colhida. Aí está o mundo — um mundo inteiro, envolvido na vontade de Deus. E quando Êle escolhe, o homem mesmo adquire a provisão. Tenho experimentado isto no meu trabalho e é assim. Nos dias em que ninguém me procurou para pregar eu me submeti, graças ao Senhor, à Sua vontade. Êle me escolheu pela Sua graça!

Conhece a Sua vontade e

VERÁS A SUA FACE

É difícil ver a face do Senhor Jesus Cristo entre o reboliço de gente importante nos círculos da sociedade cristã. Porém verás a SUA face quando fechares os olhos para as faces dos outros. Verás a Sua face quando as coisas grandiosas dêste mundo começarem, de um modo estranho, a diminuir. Verás a Sua face, mas não atrás da máscara pintada de aparência religiosa.

A Sua face está desviada dos sistemas superficiais dos pseudos-santos, e virada para as vastas extensões da terra onde homens aguardam a Sua visitação. A Sua face está desviada dos pregadores, que expõem planos políticos, e virada para homens esperançosos que abriram um roteiro através da larga estrada de Sua vontade, alcançando assim os recantos escuros dêste mundo. A Sua face está desviada do pretexto e da vergonha de programas pervertidos, que disfarçam o testemunho de Cristo e negam a Sua divindade. A Sua face está voltada para TI, jovem, se aceitares a Sua vontade!

Observa como se movem os lábios do comando, e

OUVI A SUA VOZ!

A Sua voz requer obediência. A Sua voz pede separação. A Sua voz robustece a fé. "E escutei uma grande voz do céu". Tem certeza que a voz que comanda os teus passos é do céu e não da decisão de homens.

A Sua voz requer ação instantânea. A Sua voz mostra a direção. A Sua voz descreve o lugar exato do serviço. A Sua voz prediz sucesso pelo Seu poder.

Se uma vez ouvires a voz do Senhor, tornar-te-ás a Sua testemunha. O escolhido não deve ser um recluso, mas uma tocha ardente. O fogo de Deus não foi feito para ser encaixado entre as paredes de uma Igreja, mas sim para incendiar um mundo com o Seu Evangelho. Cada grupo local de Igreja não deve ser uma entidade que se mantenha a si mesma e olhe com satisfação os próprios esforços, mas antes um vórtice que movimenta o penetrante fogo de Deus.

A ação do Nôvo Testamento foi resumida na palavra: "Ide" e a sua direção nas palavras "até os confins do mundo". O progresso da Igreja no Nôvo Testamento foi multiplicação e adição, "partir o pão de casa em casa" e "o Senhor acrescentava à Igreja aquêles que se haviam de salvar". Êles não construiram verticalmente, mas horizontalmente. A Igreja não foi criada para ser uma circunferência de pessoas olhando para dentro, mas antes um pequeno núcleo de gente, aqui e ali, olhando para fora.

A voz de Deus fêz andar Abraão; guiou Moisés e movimentou Paulo. Deus está sempre ordenando pessoas a fim de que prossigam para "as regiões além". A ação evita estagnação. Jovem, não te contentes com as quatro paredes, sessenta santos e a segurança, quando podes conquistar um país inteiro para Sua glória. Fala-se que há cêrca de dez mil obreiros aposentados na Califórnia meridional, contra sòmente alguns como Jaffray, que percorrem as selvas para levar a mensagem de Jesus. Será que não estamos ouvindo a Sua voz de ação, direção e prosseguimento?

A voz de Deus canta na tua alma com a nostálgica suavidade de um Amigo íntimo; rufla as asas no teu coração com a misericordiosa graça de Deus; e mesmo assim ressoa em teu ouvido com a explosão autoritária do comando de um General! Servos de Deus, nós não podemos escapar disto! Nem devemos esquivar-nos, tão pouco. Devemos ser

AS SUAS TESTEMUNHAS DIANTE DE TODOS OS HOMENS!

Pensa nisto! Testemunhar diante de todos os homens sôbre o que temos visto (a sua face) e ouvido (a Sua voz). Embaixadores! Atalaias! Que honra! Deus nos deu a fé que Abraão possuiu, a coragem de Elias; a audácia de Sansão; a plena confiança de Davi; a determinação que desafia a morte, de Daniel; a submissão de Estevão e agressividade chocante de Paulo, junto com a grandeza do Espírito Santo observada em Simão Pedro.

Deus aparelha completamente o homem a quem escolhe. Êle poderá dizer: "A Sua Palavra estava na minha bôca como um fogo ardente". "Êle está cheio do Espírito Santo"; "guiado pelo Espírito"; ensinado pelo Espírito, completamente aparelhado por Deus por meio de Seu Espírito Santo, nosso Hóspede Sagrado.

Muitas vêzes fico admirado porque Deus não planejou o uso de poderosas organizações para realizar a Sua vontade neste mundo. Como sabemos, em primeiro lugar, quase nunca "muita gente" está perfeitamente submissa à vontade de Deus; e em segundo lugar, Deus não precisa de muita gente para se ajuntar ao Seu poder, portanto, concluimos que Deus certamente daria a preferência a um homem — com um só propósito para tirar o esplendor da Sua glória.

Deus te quer, amigo. Não te desanimes, porque multidões de homens O renegaram. Êle não está procurando uma quantidade de líderes para combater por Sua causa. Êle sempre escolhe um homem, Organizações, sistemas e reuniões, tudo tem o seu lugar; porém quando Deus tem em mira uma nova vitória, Êle escolhe um homem. Sê êsse homem!

NOTÍCIAS PARA A MOCIDADE

NÔVO DIRETOR

Acaba de assumir o cargo de Diretor do Departamento de Mocidade, o pastor Reuel Pereira Feitosa.

Formado pelo Seminário Teológico do Sul do Brasil, onde fêz o Curso de Bacharel em Teologia, exerceu seu ministério na cidade de Vitória, Espírito Santo, à frente da Igreja Batista em Santo Antônio, naquela capital. Foi líder da mocidade, tendo sido o Presidente do Primeiro Congresso de Mocidade Minas-Goiás, que unia a juventude dêsses dois Estados centrais.

Nasceu em Aquidauana, Mato Grosso, em 24 de fevereiro de 1941. Aceitou Jesus como Salvador aos nove anos de idade, na I Igreja Batista em Marechal Hermes, Guanabara. Fêz o primeiro ciclo secundário no Colégio Batista do Rio e concluiu o segundo em Goiás. Conclui no corrente ano o curso de Filosofia na Universidade Federal de Minas Gerais.

Dedicando-se às lides ministeriais no Estado capixaba sentiu o reacender da experiência do Batismo no Espírito que alcançara num acampamento da Palavra da Vida em São Paulo, por ocasião da visita dos conhecidos avivalistas Roy Hession e Willian Naganda. Renunciou, então, ao ministério pastoral e aos cargos que exercia na Convenção Batista do Espírito Santo para dedicar-se à obra de Avivamento.

Exerce atualmente o pastorado da Igreja Batista de Lagoinha e o cargo de Secretário Administrativo do Seminário Teológico Evangélico do Brasil, onde também é professor de Filosofia.

Que a graça dos céus seja sôbre êle nas múltiplas atividades do Departamento de Mocidade.

III CONGRESSO DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL DA MOCIDADE EVANGÉLICA BRASILEIRA

No templo da Igreja Batista da Lagoinha, Belo Horizonte, realizou-se, de 21 a 28 de fevereiro do corrente ano, o III CREMEB. Congregou moços de vários pontos do Brasil sob o tema: "Uma Nova Geração em Chamas do Espírito" e a divisa: "É necessário que façamos as obras daquele que nos enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar." João 9:4.

Teve como um de seus pontos altos a sua estruturação definitiva Passará a funcionar sob orientação de uma Comissão. Coordenadora, constituida por líderes dos órgãos representativos da Mocidade dos grupos denominacionais organizados. Desejou-se com isso definir, teórica a pràticamente, sua natureza indenominacional, existindo para identificar como uma só tôda a Mocidade Evangélica que crê na Obra do Espírito Santo.

As reuniões diurnas foram realizadas no templo da Lagoinha e as noturnas no auditório da Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

As fotos apresentam aspectos das reuniões.

AVIVAMENTO HOJE

PASTOR REUEL P. FEITOSA

CAPÍTULO I

DEUS FALA AO SEU POVO. A HISTÓRIA DA IGREJA ESTÁ PONTILHADA DE VISITAÇÕES DO SENHOR EM TEMPOS DE NECESSIDADES.

ISRAEL, POVO ESCOLHIDO, VIVEU UMA EXPERIÊNCIA VERDADEIRAMENTE DRAMÁTICA. CONTUNDENTE. SUA EXPERIÊNCIA COM DEUS, COMO POVO ELEITO, DEMONSTRA A ATENÇÃO, O ZÊLO, O CARINHO PELOS QUAIS ÊLE PRESERVA A INTEGRIDADE DAQUELES QUE SÃO ESCOLHIDOS.

Israel, a nação moderna, é hoje um atestado erigido pelo próprio Deus, de sua fidelidade, de sua imutabilidade pelos séculos dos séculos.

O nosso século é um século marcantemente necessitado de um Avivamento Espiritual.

A situação do homem é precária. Decepcionante e contraditória. Os pensadores e estudiosos do homem do nosso tempo estão realmente abismados com o panorama que hoje se desenrola sôbre a face dêste planêta.

A contradição entre o material e a moral, o descompasso e verdadeira desproporção entre o **homo tecnologicus** e o homem como ser moral, responsável e consciente de si mesmo, dos outros e do mundo, chega a causar frieza e ceticismo — ou um impacto contrário tremendamente forte que tem, de algum modo, conduzido muitos para Deus.

A religião, que até bem pouco representava fôrça inibidora e controladora das paixões humanas, se perde hoje numa identificação formal com o mundo sem Deus. A si mesmo se proclama "religião secular", "religião profana", "cristianismo sem Cristo" ou "teologia sem Deus"!

São tempos de profunda insatisfação espiritual. Frieza e apatia nas igrejas caracterizadas pelo triste vazio dos grandes, confortáveis e requintados templos, providos dos melhores recursos da técnica, mas vazios de espiritualidade. São tempos próprios para um avivamento. E Deus já ordenou essa bênção.

Deus fala ao seu povo. A História da Igreja está pontilhada de visitações do Senhor em tempos de necessidades.

Israel, povo escolhido, viveu uma experiência verdadeiramente dramática. Contundente. Sua experiência com Deus, como povo eleito, demonstra a atenção, o zêlo, o carinho pelos quais Êle preserva a integridade daqueles que são escolhidos.

Há pouco chegou-nos às mãos a carta de um pastor americano, David du Plessis, onde dá conta de que "... Deus está abençoando grandemente nosso país em tôdas as igrejas. É simplesmente espantoso como um Reavivamento Carismático das igrejas está varrendo êste país, especialmente na Igreja Católica Romana. Tem acontecido que centenas de freiras e sacerdotes estão recebendo o Batismo com o Espírito Santo cada semana nos conventos e seminários" (1) o Pastor du Plessis tem tido oportunidades fora do comum visitando igrejas, inclusive, "igrejas liberais (+)" e católico-romanas!

Universidades americanas estão sendo atingidas. Recentemente em Asbury, numa semana não muito pretenciosa de palestras pelo Deão da Universidade, alguma coisa estranha começou a acontecer. Os cultos se prolongavam. Oravam os estudantes e confessavam seus pecados recebendo Jesus no coração. Tudo mudou repentinamente. E os jovens saíram dali a levar a mesma chama a outros estudantes em outras escolas e cidades do país...

Mas não é só.

A China Comunista abriga em seu bôjo um Reavivamento Espiritual. Depois de vinte anos de opressão comunista a fé e a esperança ainda vivem.

Durante a Revolução Cultural foram fechadas tôdas as igrejas através da China. Mas Deus, que poderosamente sustenta Seu povo, ainda visita, na clandestinidade, as "congregações domésticas" ou "células" de grupos de crentes. Essas "células são encontradas nos arraiais, vilas e cidades de tôda a China Vermelha. E particularmente em Shangai. Reunem-se para o estudo da Palavra de Deus, a oração, o encorajamento e confôrto mútuos. São pequenas. Compõem-se de oito a dez pessoas. Pois "... é muito difícil numa sociedade de comunista, juntarem-se mais de oito a dez crentes", afirma Paan-Ming-To. (2)

O Nome de Jesus está pulsando no coração da China de Mao Tsé-Tung!

E há mais.

A Índia está sendo despertada por Deus. Os fundamentos milenares daquele povo estão sendo abalados. Em todo o país existem agora mais de 500 "células de oração". E Deus está abençoando aquela gente.

Paquistão. O Espírito de Deus está ativo em muitos locais do Paquistão Ocidental e "oramos para que as muitas e pequenas fogueiras componham em breve uma poderosa chama de Avivamento".

Nepal. É um país perdido nos oito mil metros de altitude do gélido Himalaia. Os crentes reunem-se na primeira sexta-feira de cada mês a clamar por um Avivamento — No "Teto do Mundo" Deus está abençoando Seu povo.

Regiões Árticas. No Pólo Norte o povo se reune para orar e trabalhar por um reavivamento. Há grupos que se encontram uma vez por semana e alí buscam a face do Senhor.

Europa Oriental. Há muitos países na região oriental da Europa sob o guante comunista. Mas isso não impede e até hoje não apagou o sentimento religioso e as saudades de Deus que sentem mesmo os da nova geração, nascidos sob a nova ordem instalada. (3)

Waldemiro Thimmshack, meu amigo e colega de Seminário, hoje em Londres, conta num dos seus artigos no "O Jornal Batista", da CBB, "Eu chorei na Rússia". Compareceu a um culto, em Moscou. Havia um salão superlotado, centenas de pessoas alí se aglomeravam. Era a única oportunidade na semana par uma reunião. Havia um culto fervoroso, marcante pela vibração espiritual. O povo estava diante de Deus, anelante pela Sua graça. Cantava. Orava. Comungava com Deus. Mas havendo tantos que buscavam ao Senhor e tão pouco espaço e tempo, o auditório se revezava em várias sessões e em vários cultos que se prolongavam para atender a necessidade de tantos...

Deus está fazendo algo diferente nestes dias. É Joel 2:18 que se cumpre literalmente. Tenho visto, e espantado, como Deus tem operado entre a mocidade. São centenas de moços que estão sendo tomados pelo Espírito Santo e têm feito cumprir estas coisas maravilhosas.

O mundo está sendo invadido pela graça de Deus. A História humana está cedendo, precisamente agora, ao forcejar de Deus. O tempo está se abrindo. Há uma cratera no espaço. E dela Deus está fazendo vir sôbre a Terra angustiada as larvas quentes do Seu Espírito. Sôbre êste globo e no cosmos o Nome do Senhor tem sido glorificado. O Gênesis atravessou o espaço e a Soberania do Deus Criador está sendo proclamada acima, abaixo, à volta de tôda a Terra e do espaço infinito que Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus Pai.

Tempos maravilhosos êstes. Tempos de uma grande bênção.

O Brasil tem sido abençoado por Deus. O que ocorre no mundo também está acontecendo aqui. Mas em nosso caso particular enfrentamos um problema. E um grave problema.

Deus começou um grande avivamento neste país quando numa noite de outubro de 1958 derramou o seu Espírito na sala da Biblioteca do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Foi o princípio de uma grande bênção e o começo de uma grande luta. Apaixonante. Incendiou o Brasil. Lançou chispas incandescentes para tôdas as denominações. Foram sacudidas. Transformadas. Abaladas na sua estrutura organizacional e eclesiológica.

Era o começo.

Um vento tempestuoso cobria todos os quadrantes. Aqui e alí coisas mudavam; havia uma arremetida incontrolável, descendo e comprimindo.

Eu mesmo participei em 1959, em Goiânia, de uma reunião no Instituto XV de Novembro, um educandário mantido pelos batistas da cidade, que nunca poderei esquecer.

Estavam alí os pastôres do campo. Haviam se reunido exatamente para comprovar a veracidade dos rumores que se propalavam no país inteiro, de igreja em igreja. Foi uma semana dura. O preletor foi sabatinado, mas saiu-se bem. A certa altura fomos orar. Era cêdo ainda. E Deus visitou-nos alí. Houve profundo quebrantamento entre os obreiros. Homens caídos pelo chão banhados em lágrimas confessavam seus pecados. Havia gritos de angústia. Convicção de pecados. Deus parecia ter descido. Às onze horas a refeição estava sôbre a mesa. Mas a luta com Deus continuava lá dentro. As cozinheiras batiam à porta, a princípio. Depois desistiram. O almôço esfriou. E as cozinheiras foram atingidas pelo furor santo que transbordava pelas janelas, transpirava pelas paredes.

Foi um grande comêço que a fraqueza humana e a incompreensão não souberam aproveitar. Precipitação, assombro e mêdo estavam na esteira do grande acontecimento. E ainda não cessaram.

Hoje, apesar de todos êsses fatos e das grandes experiências passadas, estamos diante de um problema. É problema sério porque põe em risco tudo o que Deus nos tem dado até agora.

Tentaremos enumerar, numa ordem mais ou menos lógica, o que reputamos como problema, principalmente para nós, batistas.

1 — Estamos vivendo um período de **inquietação espiritual**.

Onde vamos encontrar o povo inquieto. Há um sentimento de inquietação, de instabilidade e efervescência no seio do povo de Deus. É como se esperasse alguma coisa. Alguma ocorrência cuja causa não sabemos identificar. É um estado de ebulição. De um perguntar em silêncio; de um procurar inquieto de algo ao mesmo tempo conhecido e desconhecido.

Parece que estamos desorientados. Tentamos reencontrar a fonte mas sem atinar com ela. Estamos como que perdidos no caminho.

2 — Estamos vivendo uma fase de **ênfase sensacionalística**.

Encontramos a todo instante uma tendência generalizada para o sensacional. Tentativas de avivamento pela ênfase e refinamento de técnicas de propaganda, promoção e publicidade. A GRANDE REUNIÃO E A PROMOÇÃO INDIVIDUALISTA NÃO FAZEM AVIVAMENTO.

A busca de grandes acontecimentos e ocorrências espetaculares não parece ser o melhor caminho para uma obra que deve trazer a legitimidade ou a genuinidade de Deus.

Avivamento e manchete não parecem combinar.

3 — O problema das **fórmulas impactantes**.

É outra realidade que se torna comum em meios que ràpidamente se aproximam de nós. Buscando impressionar e impactar o povo de Deus existem aquêles que estão prontos a lançar mão de chavões, dos slogans, buscando na frase feita a ação que o Senhor soberanamente não realizou... Há decantadas "maravilhas" que simplesmente não ocorrem porque não estão no plano e propósito de Deus.

Não serão as fórmulas bombásticas, carregadas de emotividade que haverão de fazer a obra de Deus. Quem há de realizá-la é o Senhor e não a palavra de um homem.

4 — O problema da **imitação de movimentos paralelos**.

A obra de Deus não tem congêneres. É divina em sua natureza. Há, no entanto, os que pretendem fazer obra similar. E tantas vêzes verificamos uma tendência de imitação. Pensamos ser neste ou naquele movimento que teremos o que almejamos; terão mais ou terão menos que nós. Esquecemos que o Espírito Santo está controlando tudo. E a maior e melhor bênção será aquela que Êle destinou a mim. Integral, na sua essência, dentro da minha autenticidade e sinceridade de coração.

Não precisamos copiar nada de ninguém.

5 — **Os métodos inconseqüentes**.

O homem moderno como o homem de tôdas as Eras precisa de um método para executar o seu trabalho. Israel era o povo de Deus e realizou o plano Seu a partir de sua ação. O que evidentemente exigiu um método. Os homens e as nações são o método de Deus. Mas homens e nações não trabalham todos da mesma forma.

O método tem sido a causa da amargura de muitos homens sinceros. Homens de Deus esquecidos de que Êle precisa ter algo em suas mãos para fazer a Sua obra! "Os homens são o método de Deus. A Igreja está procurando métodos melhores; Deus está buscando homens melhores. (4)

Estamos às portas de uma grande bênção, mas infelizmente existem aquêles que optaram por métodos discutíveis, limitados e realmente inconvenientes. Impróprios para a nossa realidade. Não vale a pena impingir método. Experiências dessa natureza tem amargurado muitos. Revelaram-se ilegítimas. E recuar depois do óbvio é muito mais difícil.

6 — Os perigos de uma **institucionalização**.

Não existe avivamento institucional. Não teremos nunca um avivamento oficial. Distinto dêste ou daquele grupo. Não podemos ter uma legalização formal do avivamento. Êle era sempre natural, espontâneo, vindo de Deus e sem vinculações dominacionalísticas.

É impossível ter um avivamento organizado no sentido de ser oficial, formal ou jurídico. Deus abençoa a quem quer, como quiser e onde estiver!

7 — As tentativas de **estratificação**.

Um avivamento ou uma bênção singular de Deus ao Seu povo jamais será estratificada. O Avivamento como tal é indefinível; nunca se enquadrará dentro de uma proposição.

Somos tentados muitas vêzes a identificar experiências particulares com avivamento. Dizer que avivamento é isto ou aquilo; tem que obedecer a êste e aquêles cânones, será simplesmente tentar limitar a ação livre do Espírito Santo.

Não existe avivamento proposicional. Definível.

8 — O problema das **formas**.

Deus está realmente agindo. Nós O sentimos cada dia. No entanto, no meio da ação, somos tentados muitas vêzes a concentrar nossa atenção no que poderíamos chamar de formas. Preocupa-nos o estereótipo.

A forma de culto, principalmente, é que sofre mais o prejuízo de julgamento excessivamente rígido.

Será que êsse problema é realmente importante?

Deus, para realizar a sua obra, independe de forma. Ou então Êle seria muito limitado. Avivamento não depende desta ou daquela manifestação; de uma ou de outra maneira de fazer. Há o perigo de perder o essencial pelo ornamental; de perder a qualidade pela quantidade; a profundidade pela superficialidade; o transitório pelo permanente; o que proluz interiorização pelo que traz apenas exteriorização. Corre-se o perigo de fugir da espiritualidade para a materialidade — a simples exaltação dos sentidos.

Precisamos de um Culto Real, "em Espírito e em Verdade". E o Apóstolo instrui em Romanos 12:1-2: — "Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus que apresenteis os vossos corpos em sacri-

(continua na página 6)

(* "liberais" — Igrejas onde domina o liberalismo teológico. Põem em dúvida ou negam o nascimento Virginal, a Ressurreição, a Inspiração da Bíblia etc.
(1) DAVID DU PLESSIS - 3742, Lindwood Ave. Okland. California.
(2) CHRISTIANITY LIVES ON CHINA - "Christianity Today", Fve. 1970
(3) STEPHEN OLFORD — Pastor da Igreja Batista do Calvário, N. Y., em "Um Grito por um Reavivamento". Consulte as págs. 35-36.
(4) BOUNDS - "Poder Através da Oração" - pág. 11.
(5) LAGRANGE - Carta a los Romanos citado por J. I. Vicentti, S. L. pág. 394